

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ZOOTECNIA**

PAULA DE CARVALHO MENDES

Percepção ambiental no zoológico de Pomerode

**FLORIANÓPOLIS - SC
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ZOOTECNIA**

PAULA DE CARVALHO MENDES

Percepção ambiental no zoológico de Pomerode

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do Diploma de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientador (a): Prof. Ricardo Kazama

**FLORIANÓPOLIS - SC
2014**

Paula de Carvalho Mendes

Percepção ambiental no zoológico de Pomerode

Esta Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso foi julgada aprovada e adequada para obtenção do grau de Zootecnia.

Florianópolis, 5 de Junho de 2014.

Banca Examinadora:

Prof. Ricardo Kazama, Dr.
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

MSc. Georgia Maria de Oliveira Aragão
Bióloga

Claudio Mass
Biólogo, ZooPomerode

Este trabalho é dedicado ao meu namorado Marcelo Cabral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter iluminado e guiado meu caminho para chegar aonde cheguei. Meus agradecimentos a nada mais merecido que minha mãe Geralda Magali, pois sem a base que ela me deu até hoje, eu não seria nada, por ter me apoiado desde o começo da faculdade, assim como meu companheiro Marcelo Cabral que me apoiou em todos os momentos do curso. Agradeço ao meu orientador Ricardo Kazama, pela paciência que teve comigo para fazer esse trabalho e também pelo aprendizado durante todos esses anos, com certeza vou levar isso comigo pelo resto da vida, tanto pessoal como profissionalmente. Obrigada a todos que me ajudaram e me deram o apoio sempre que precisei para essa finalização do curso de graduação. A todos vocês, meus sinceros agradecimentos.

“Valorizar a fauna brasileira é criar uma identidade com o país”.
(Furtado, 2003)

RESUMO

Os zoológicos são locais que possuem um grande potencial educativo, onde se tem o animal como tema gerador de assuntos ligados à preservação ambiental. Estas instituições podem desempenhar um papel importante na educação formal e não formal de seu público. O Zoológico de Pomerode, onde as pessoas tem a oportunidade de entrar em contato direto com a natureza, possui uma perspectiva sobre as questões ambientais que pode subsidiar a prática pedagógica a ser adotada por instituições similares, por educadores e estudantes que a procuram. Está aberto à visita diariamente. O objetivo deste estudo é detectar a percepção ambiental de seus visitantes e os conhecimentos relacionados aos animais. Entrevistas foram realizadas em julho de 2013 e janeiro de 2014 com 140 pessoas, a análise dos dados foi de forma qualitativa através da análise conteúdo e posteriormente os dados foram passados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 17.0) para uma análise de componentes com correlação de Pearson de $P < 0,05$. A pesquisa aponta que os visitantes estão cada vez mais conscientizados, em relação ao papel dos zoológicos e são bastantes críticos quando se trata dos recintos. No entanto, o zoológico ainda precisa desenvolver estratégias de comunicação e transmissão de informações, como por exemplo, informações sobre as funções dos zoológicos.

Palavras-chave: bem estar animal, conservação, educação ambiental, meio ambiente, papel dos zoológicos, visitantes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fachada do ZooPomerode e Mapa da localização de Pomerode- SC, Brasil	19
Figura 2. Perfil dos entrevistados de final de semana do ZooPomerode quanto ao gênero e escolaridade	21
Figura 3. Principal objetivo para visitação ao ZooPomerode pelos visitantes de final de semana	22
Figura 4. Opinião dos entrevistados sobre a função do Zoológico	23
Figura 5. Preferência dos visitantes quanto a visualização de animais exóticos ou nativos no ZooPomerode	23
Figura 6: Placa Informativa do ZooPomerode	25
Figura 7: Relação dos entrevistados que lêem as placas informativas	25
Figura 8: Ararinha Azul, Lobo Guará, Mico Leão Dourado.....	26
Figura 9: Conhecimento dos visitantes sobre espécies ameaçadas de extinção.....	26
Figura 10: Opinião dos entrevistados sobre as consequências da extinção de uma espécie.....	27
Figura 11: Opinião dos visitantes quanto a reintrodução de animais do Zoológico na natureza	27
Figura 12: Recinto em formato de Ilha do ZooPomerode.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Relação de entrevistados por idade	21
Tabela 2. Preferência de visualização de espécies pelos visitantes de final semana do ZooPomerode.....	23
Tabela 3. Conhecimentos dos entrevistados sobre o animal de sua preferência.....	24
Tabela 4. Fonte de informação dos entrevistados sobre a fauna nativa	24
Tabela 5. A origem dos animais presentes nos zoológicos de acordo com a opinião dos entrevistados.	28
Tabela 6. Opinião dos entrevistados sobre a Importância do Zoológico para os animais.....	28
Tabela 7. O que os entrevistados esperam de um recinto	29
Tabela 8. O que pode ser melhorado num recinto de acordo com os entrevistados.	30
Tabela 9. Opinião dos entrevistados a respeito de quem paga pela estadia dos animais.....	30
Tabela 10. Opinião dos entrevistados a respeito de como deve ser um zoológico ideal deve	31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2.OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2. OBJETIVO ESPECIFICO	13
3.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
3.1 SURGIMENTO DOS ZOOLOGICOS	14
3.2 CONSERVAÇÃO E PESQUISA	15
3.3 EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTO	15
3.4. BEM-ESTAR ANIMAL	16
3.5.PERCEPÇÃO AMBIENTAL	17
4. METODOLOGIA	19
4.1 LOCAL	19
4.2 COLETA, TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	19
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6. CONCLUSÕES	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXOS	35

1.INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade tem-se o costume de colecionar animais. A evolução desse hábito levou ao surgimento de zoológicos os quais evoluíram na função, pois no início eles eram vistos apenas como coleções de animais e depois passaram a ser "museus" vivos onde se valoriza a conservação das espécies que ali habitam.

Os zoológicos são alvo de curiosidade e tem grande potencial a ser explorado, principalmente na educação. Atualmente, os zoológicos também são utilizados para pesquisas, e lazer, porém a maioria dos animais sofre com o comportamento inadequado de alguns visitantes, como gritos e com alguns objetos que são jogados nos animais para que eles interajam com os visitantes.

Existem também os criatórios conservacionistas e parques, que assim como os zoológicos são espaços que possibilitam o contato com animais silvestres e seu estilo de vida na natureza. Com isso, os recintos dos animais evoluíram de simples jaulas para recintos que se assemelham mais com o habitat natural dos animais. Isso ocorreu devido às preocupações com o bem-estar dos animais, essas melhorias ajudaram a diminuir comportamentos estereotipados, além de alguns problemas de saúde, como a obesidade (BARBOSA, 2006).

O público visitante também participou na evolução dos recintos, por meio de críticas quanto ao formato e tamanho das jaulas, bem como nas respostas positivas e negativas que os visitantes tinham em relação aos animais (YILMAZ, et al, 2010).

A percepção humana sobre o ambiente pode ser usada como um indicativo da qualidade ambiental, e como as pessoas buscam os zoológicos como um meio de estar mais próximo da natureza e uma melhor qualidade de vida, dessa forma os visitantes também buscam um lugar em que o bem estar dos animais é priorizado (YILMAZ, et al, 2010).

A partir dessa pesquisa, cria-se argumentos a favor da melhoria dos recintos dos animais e também da comunicação entre zoológicos e o público do mesmo. Pois a partir da percepção apontada é possível identificar, de certo modo, falhas e acertos referentes ao papel do zoológico, tanto em sua função educativa quanto a conservacionista.

2.OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar a percepção ambiental dos visitantes do Zoológico de Pomerode em relação a fauna brasileira.

2.2. OBJETIVO ESPECIFICO

- Avaliar a percepção dos visitantes no zoológico de Pomerode em relação a sua função no acondicionamento dos animais;
- Identificar a percepção dos visitantes sobre confinamento e o bem-estar de animais silvestres mantidos em zoológicos
- Avaliar a comunicação visual dos zoológicos.

3.REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 SURGIMENTO DOS ZOOLOGICOS

Os zoológicos começaram como coleções de animais em que os donos desses animais usavam como uma forma de demonstrar poder, como forma de utilizar alguns animais em trabalhos e como forma de diversão e entretenimento, e, assim satisfazer a curiosidade humana (FISHER, 1966; HOAGE, 1996; ROBINSON, 1996; MOLINA, 2000; BARBOSA, 2006).

Em 1752, com a criação do zoológico de Viena, deu início a história dos zoológicos atuais, mesmo que o foco ainda fosse o entretenimento, e com isso vários zoológicos foram fundados seguindo os mesmos princípios e muitos desses estão em funcionamento ainda nos dias de hoje (ARAGÃO, 2013; FISHER, 1966; HOAGE, 1996; BARBOSA, 2006).

Em 1826, com a criação do zoológico de Londres, os zoológicos passaram a ser reconhecidos como centros de pesquisas e somente após a segunda guerra, iniciou-se uma preocupação com a conservação das espécies e com o bem-estar dos animais (ARAGÃO, 2013; BARBOSA, 2006).

O primeiro zoológico do Brasil é datado do século XIX, sendo o Museu Emílio de Goeldi no Pará que havia iniciado uma pequena coleção de animais silvestres da Amazônia, depois vieram os zoológicos do Rio de Janeiro e outros que continuaram a surgir. Esses zoológicos acompanharam a concepção dos zoológicos da Europa (PESSOA, 2009).

Algumas mudanças começaram a ocorrer a partir da década de 80, com a criação da Sociedade de Zoológicos do Brasil (SBZ) e com a realização do primeiro congresso, permitindo maior troca de informações entre os técnicos dos diferentes Zoológicos e Universidades (BARBOSA, 2006).

Deste modo, os zoológicos brasileiros começaram a ter uma nova visão referente à exibição de animais silvestres, e, assim, passaram a buscar novas maneiras de educar a população e ao mesmo tempo preservar a biodiversidade. Os recintos que antes eram pobres e pequenos deram lugar a recintos que tentavam simular o habitat natural dos animais (PESSOA, 2009).

Junto com a evolução dos zoológicos, a educação ambiental começou a fazer parte das funções desses criatórios conservacionistas, sendo que a cada dia que

passa, aperfeiçoam o modo em que as pessoas são educadas a partir da exposição de animais silvestres em cativeiro (PESSOA, 2009).

Antigamente, os zoológicos tinham como única função a conservação das espécies, mas atualmente se considera quatro pilares relacionados não apenas a conservação, mas também educação, pesquisa e entretenimento (BARBOSA, 2006).

3.2 CONSERVAÇÃO E PESQUISA

Os zoológicos não conseguem ter uma conservação efetiva se não houver uma pesquisa qualificada de acordo com a União Internacional para a Conservação e dos Recursos Naturais (1989).

De acordo com Escobar (2000), os zoológicos agem como centros de reprodução das espécies ameaçadas de extinção e assim que essas espécies não estiverem mais ameaçadas na natureza elas poderão se (re) introduzidas no seu habitat natural (ARAGÃO, 2013).

Essa reintrodução dos animais de cativeiro, apesar de muito criticadas na literatura, tem salvado algumas espécies ameaçadas, as críticas variam de possibilidade de doenças até a falta de interação com a população local, porém muitos zoológicos continuam com os esforços para a reprodução das espécies (ARAGÃO, 2013).

Os Zoológicos, como centro de pesquisas, operam como um banco de dados o que favorece a conservação das espécies em cativeiro e em vida livre (LOPES et al, 2011) .

3.3 EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTO

A educação é considerada pela maioria dos pesquisadores como a principal função dos zoológicos, pois como atraem milhões de visitantes por ano estão em uma posição para educar um número grande de pessoas.

A oportunidade de ver os animais de perto faz com que as pessoas atribuam valores a esses animais, e, dessa maneira, se tornem conscientes da biodiversidade de maneira que ensina e motiva as pessoas, principalmente por causa das respostas voltadas ao lado emocional de cada indivíduo quando em contato com os animais

(WAZA, 2006; CAMPO E DICKIE, 2007, BALLANTY E PACKER, 2005; GWYNE, 2007; FUNK E O'CONNELL, 2011; RABB E SAUDERS , 2005).

Alguns autores contestam que os zoológicos não exploram o suficiente esse punho educativo que possuem, enquanto outros autores relatam que o aprendizado ocorre de maneira informal, sem exigências (READE & WARAN, 1996, BARBOSA, 2006).

Atualmente, a maioria dos zoológicos possuem programas de educação ambiental para escolas que tentam conectar as crianças com a natureza e com os animais. Alguns pesquisadores consideram que a educação é mais difícil quando o entretenimento está associado, porém essa associação é vista como complementar pelos visitantes (SHAW, 2011).

Pesquisadores perceberam que os recintos mais naturalistas podem ter um maior impacto educativo sobre os visitantes, pois estimulam comportamentos naturais e assim estimulam a consciência e o interesse dos visitantes, dessa maneira os estudos mostraram que a percepção humana pode ser afetada pelo ambiente em que os animais estão sendo observados (MAPLE E FINALAY, 1987 e BURTON E FORD, 1991; READE & WARAN, 1996, BARBOSA, 2006). Por isso, é importante considerar as mensagens visuais dos zoológicos, com as devidas informações sobre as espécies, os visitantes entendem os motivos do enriquecimento feito pelo homem e assim, evita interpretações errôneas e percepções negativas (READE & WARAN, 1996, BARBOSA, 2006).

3.4. BEM-ESTAR ANIMAL

Quando se fala sobre zoológicos uma função que está associada é o bem-estar desses animais, portanto primeiramente é necessário definir o que é bem-estar. Segundo Dawkins (2006 *apud* ARAGÃO, 2013) o bem-estar dos animais inicia com uma boa saúde física, então quando o indivíduo possui ferimentos, deformidades e doenças que geram sofrimento e vão conseqüentemente afetar a sua qualidade de vida são ditas variáveis que indicam se o animal está ou não em bem-estar.

A rotina de animais em cativeiro difere do comportamento na vida livre o que deixa a vida destes animais previsíveis e contribuem para o aparecimento de estereotípias. Esse comportamento estereotipado ocorre quando o animal não possui controle do seu ambiente (CALVALCANTI et al., 2010).

No entanto o conceito de bem-estar é mais complexo e não envolve somente a saúde física do indivíduo, mais também a felicidade e a longevidade ou ainda a capacidade em que esse indivíduo possui em se adaptar ao seu meio ambiente. Para tentar reduzir alguns comportamentos anormais, para que os animais possam demonstrar comportamentos o mais próximo do que seria expressado no ambiente de vida livre e para que eles possam se adaptar melhor aos recintos os zoológicos realizam o enriquecimento ambiental (CALVALCANTI et al., 2010; ARAGÃO, 2013).

O enriquecimento ambiental é definido segundo Boere (2001 *apud* ARAGÃO, 2013) como uma serie de procedimentos que são realizados para que haja a modificação do ambiente físico e social e que o resultado seja a melhoria da qualidade de vida dos animais que vivem em cativeiro, o enriquecimento ambiental pode ser dividido em alimentar, social, físico sensorial e cognitivo (Young 2003 *apud* ARAGÃO, 2013).

3.5. PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Cada indivíduo percebe, reage e responde de forma diferente as diversas ações sobre o ambiente em que vivem, essas manifestações são resultados das percepções de cada pessoa, de acordo com isso percepção ambiental pode ser definida como “uma forma de tomar consciência do ambiente em que se está inserido de maneira a proteger e cuidar do mesmo” (BARBOSA, 2006).

Uma forma de iniciar a melhoria da qualidade de vida é quando o indivíduo percebe o ambiente em que vive essa percepção também se enquadra como um ato de sobrevivência do ser humano (BARBOSA, 2006).

A percepção ambiental de cada indivíduo é um fator que pode desencadear e determinar diferentes tipos de relacionamento com o meio ambiente, então o comportamento ocorrerá num contexto específico de cada ambiente e assim os indivíduos valorizarão reações afetivas que são definidas pelo ambiente em que estão inseridas (BARBOSA, 2006).

Para alguns autores a percepção ambiental é seletiva e ligada às atitudes dos indivíduos e não se constituem somente por sensações, mas, também por alguns significados que são atribuídos ao ato de perceber (MACHADO, 1988; BARBOSA, 2006). Dessa forma para que a percepção ocorra são necessário três elementos: os físicos que são os elementos externos ao homem, a fisiologia ou os órgãos

sensoriais e os elementos psicológicos que são os significados dados aos elementos externos (BARBOSA, 2006)

Já a percepção dos visitantes aos zoológicos sobre as questões ambientais poderá ajudar a subsidiar as práticas pedagógicas que os zoológicos irão adotar, assim como os educadores que os procuram, bem como servir de parâmetro para observar o envolvimento da comunidade com as questões ambientais (FURTADO et al., 2003).

Dessa maneira, o modo que os visitantes reconhecem os zoológicos, junto com as críticas e idéias sobre as questões ambientais e sobre a conservação da natureza ajudam a reaproximar o homem da natureza (AURICCHIO, 1999 apud BARBOSA, 2006)

Por esse motivo, o estudo de percepção ambiental tem se mostrado fundamental para compreender a relação entre o ser humano e o ambiente, de forma a levar em consideração as expectativas, satisfações e insatisfações além da conduta e julgamentos das pessoas, isso tudo com o intuito de tentar descobrir o que tem que ser melhorado e qual o maior interesse da população (NERY, 2008 apud LOPES et al., 2011).

4. METODOLOGIA

4.1 LOCAL

O trabalho foi realizado no Zoológico de Pomerode (ZooPomerode), situado no município de Pomerode em Santa Catarina. O zoológico foi fundado em 1932, como o primeiro zoológico da região sul do Brasil, atualmente é o maior criatório conservacionista de Santa Catarina, sendo um atrativo turístico e referência do município de Pomerode. O ZooPomerode aloja mais de 307 espécies, sendo mais de 1.500 animais, muitas das quais correm risco de extinção na natureza.



Figura 1. Fachada do ZooPomerode e Mapa da localização de Pomerode- SC, Brasil
Fonte: Sidnei Recco; Google (Web)

4.2 COLETA, TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

As informações referentes a percepção ambiental dos visitantes ao ZooPomerode foram obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas, realizadas em julho de 2013 e em janeiro de 2014.

Foram entrevistados 70 visitantes do zoológico em julho de 2013, os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente nas dependências do zoológico e tinham mais de 18 anos de idade. A mesma metodologia foi aplicada em Janeiro de 2014.

A análise dos dados foi de forma qualitativa visando à compreensão interpretativa das respostas dos entrevistados e a metodologia utilizada foi de análise de conteúdo de acordo com Bardin (2002), permitindo melhor entendimento

das representações que os entrevistados têm da sua realidade e os seus significados.

Para usar a análise de conteúdo existem três fases:

- A pré-análise: onde se faz a primeira leitura do material, permitindo criar as primeiras impressões e o reconhecimento das entrevistas;

- Na exploração do material: as respostas serão transformadas em categorias a partir da leitura geral dos questionários, haverá uma conversão das respostas em temas e subtemas de interesse e também um agrupamento das respostas de acordo com a semelhança das ideias;

- Interpretação: análise geral dos dados tabulados e a geração de gráficos para a melhor visualização dos resultados.

Posteriormente, os dados foram avaliados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 17.0), onde foi aplicado uma Análise de Componentes Principais (ACP), um processo de análise multivariada para reduzir a dimensão dos dados amostrados por meio de questionário semi-estruturado. As análises de correspondências foram determinadas pelo coeficiente de correlação Pearson ($P < 0,05$).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os entrevistados são divididos equitativamente entre homens e mulheres, sendo 52,9 % de homens e 47,1% de mulheres, dos quais 75,0 % dos entrevistados com idade entre 20 a 40 anos assim como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Relação de entrevistados por idade

IDADE (ANOS)	n	%
20 - 30	42	30,0
31 - 40	63	45,0
41 - 50	26	18,5
> 51	9	6,4
TOTAL	140	100,0

E a maioria desses entrevistados possuindo grau de escolaridade superior (58,6%), seguido de ensino médio e fundamental representado pela Figura 2.

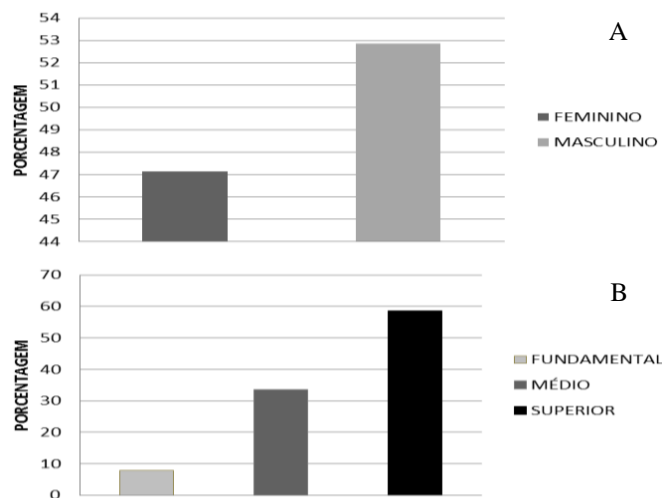


Figura 2. Perfil dos entrevistados de final de semana do ZooPomerode quanto ao gênero e escolaridade

Os principais motivos para visitar o zoológico seriam de buscar o lazer (69,28%) e levar os filhos (30,71%) para visualização dos animais (Figura 3). Esses resultados demonstram que normalmente os visitantes de fim de semana são famílias que buscam um tipo de lazer diferenciado como forma de fugir dos grandes centros, já que 81% dos entrevistados relataram que foram à Pomerode exclusivamente para visitar o zoológico.

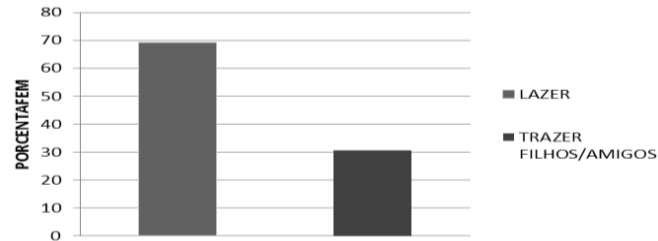


Figura 3. Principal objetivo para visitação ao ZooPomerode pelos visitantes de final de semana

Os resultados obtidos são semelhantes aos obtidos por Pessoa (2009) e Barbosa (2006), onde 38% dos entrevistados foram ao zoológico por lazer e a diversão familiar. Segundo Furtado (2003) e Reade e Waran (1996), observaram que 45% das pessoas procuram ir ao zoológico por momentos agradáveis de diversão junto à natureza e 36% das pessoas vão aos zoológicos para levar os filhos, respectivamente.

Os visitantes mais jovens possuíam maior escolaridade ($R^2=0,21$; $P=0,01$), procuram visitar o zoológico com o objetivo de educação ($R^2=0,18$; $P=0,03$), procuram saber mais sobre animais de espécies nativas ($-0,18$; $P=-0,02$), e tem conhecimento que o Equilíbrio ambiental ($-0,24$; $P=0,004$) vai ser afetado com a extinção de uma espécie animal.

O ZooPomerode é um grande atrativo turístico para a cidade, conforme relatado acima, dentre os entrevistados, 42,85% visitavam o recinto pela primeira vez e destes, 97,85% pretendiam retornar. Em estudo realizado por Barbosa (2006), observou-se que 32,67% das pessoas visitavam o zoológico pela primeira vez com forte tendência de retorno.

Dos entrevistados 30% responderam que a função dos zoológicos é a conservação enquanto que 40% não souberam responder (Figura 4), esses dados são o contrario do que Barbosa (2006) encontrou onde a maioria das pessoas acha que os zoológicos são para diversão, já Segundo Lopes (2011) 94% dos visitantes consideram que os zoológicos têm como função a educação ambiental e reprodução das espécies. Como pode ser visto na literatura de Reade e Waran (1996) os resultados obtidos são semelhantes 74,1% dos entrevistados consideram que a conservação é a função mais importante dos zoológicos, seguido da educação com pesquisa e entretenimento.

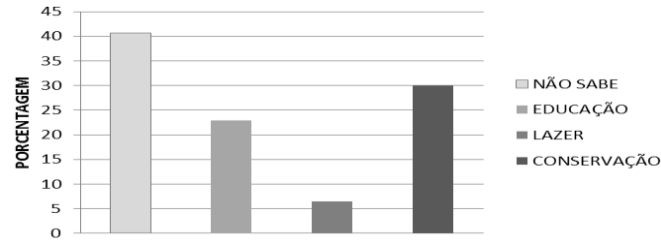


Figura 4. Opinião dos entrevistados sobre a função do Zoológico

Esses resultados mostram que em alguns zoológicos, principalmente da Europa têm demonstrado uma preocupação em divulgar essas metas e essa preocupação também poderia se estender para as pesquisas realizadas nos zoológicos, já que 94,3% dos entrevistados não sabem que os zoológicos fazem pesquisas e os 5,7% que sabem, não souberam dizer o nome de um programa de conservação ou de pesquisa que é realizado pelos zoológicos.

A presença de animais exóticos em Zoológicos torna-se um grande atrativo ao público, pois, segundo Furtado (2003), a fauna africana encontra-se presente em diversos documentários, livros didáticos, entretenimento, diante disso, observou-se que 77,85% dos entrevistados demonstraram preferência em visualizar espécies exóticas, e, apenas 22,14% dos entrevistados preferiram animais nativos (Figura 5).

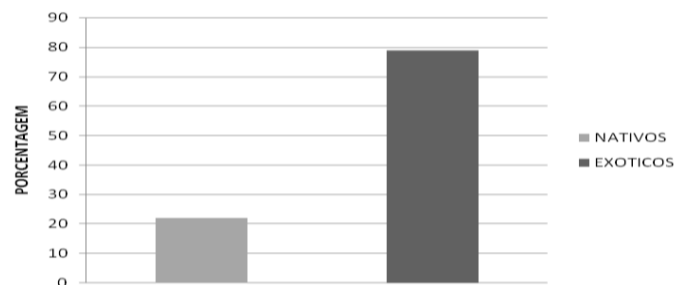


Figura 5. Preferência dos visitantes quanto a visualização de animais exóticos ou nativos no ZooPomerode

Para reforçar a constatação de Furtado (2003), a entrevista aplicada mostra que 36,42% das pessoas preferem observar felinos exóticos (Tabela 2). Barbosa (2006) observou que 20% dos entrevistados preferiram visualizar felinos exóticos em seu trabalho.

Tabela 2. Preferência de visualização de espécies pelos visitantes de final semana do ZooPomerode

Grupos	ANIMAL	n	%
FELINOS EXÓTICOS	LEÃO, TIGRE, ETC	51	36,42
FELINOS NATIVOS	ONÇA, PUMA, ETC	5	3,57
MAMÍFEROS EXÓTICOS	GIRAFÁ, URSO, ETC	45	32,14
MAMÍFEROS NATIVOS	LOBO-GUARÁ, PRIMATAS, ETC	10	7,14

A constante utilização de animais exóticos em livros didáticos, entretenimento e documentários reforçam os motivos de preferência de visualização de espécies exóticas, porém, não se torna suficiente a disseminação de conhecimento do comportamento animal, bem como da educação ambiental. Diante disso, percebe-se a importância do Zoológico em desempenhar tal papel, de educação ambiental, já que 57,85% dos entrevistados responderam não conhecer “nada” a respeito dos animais (Tabela 3).

Tabela 3. Conhecimentos dos entrevistados sobre o animal de sua preferência

COMPORTAMENTO	n	%
NADA	81	57,85
COMPORTAMENTO	27	19,28
HABITAT	20	14,28
HABITO ALIMENTAR	6	4,28
SE ESTÁ AMEAÇADO	4	2,85
REPRODUÇÃO	2	1,42
TOTAL	140	100,00

Foi possível perceber que os visitantes que tem algum conhecimento sobre o animais adquiriram essas informações no próprio zoológico através da leitura das placas, já que 87,14% dos entrevistados afirmam que leem as placas, ou através de programas da televisão que possuem documentários mais detalhados (Tabela 4). Barbosa (2006) também encontrou grande número de entrevistados que realizavam a leitura das placas informativas. Apenas 5% estavam insatisfeitos por não visualizar todos os animais, devido ao fato de serem de hábitos noturnos ou por estarem repousando, isso mostra o quanto às pessoas estão sensíveis ao fato de que cada animal possui um comportamento específico.

Tabela 4. Fonte de informação dos entrevistados sobre a fauna nativa

FONTE	n	%
INTERNET	33	23,57
TV	83	59,28
LIVROS/REVISTAS	7	5,00
ESCOLA	6	4,28
ZOOLOGICO	6	4,28
NÃO PROCURA	5	3,57
TOTAL	140	100,00

Como foi dito acima os visitantes lêem as placas informativas do Zoológico (figura 6), 87,14% responderam positivamente para essa questão.



Figura 6: Placa Informativa do ZooPomerode
Fonte: Arquivo pessoal

Dessas pessoas, 83,60% procuram saber sobre as características principais dos animais como habitat, hábito alimentar, e sobre a reprodução dos animais. Além disso, 20% dos visitantes observaram a inexistência de um croqui do Zoológico, para facilitar a localização atual e dos animais (Figura 7). Em outro trabalho desenvolvido em Zoológico, os visitantes sugeriram reposição de placas e local de fácil visualização (LOPES, 2011).

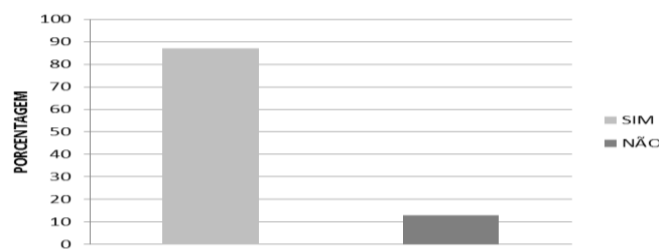


Figura 7: Relação dos entrevistados que leem as placas informativas

Atualmente, há diversas espécies de animais em risco de extinção, sendo importante, para a população, conhecer essas espécies, bem como das consequências que a extinção de uma espécie poderia causar para um bioma brasileiro. Diante disso, possibilita criar uma nova visão em relação aos mesmos e assim, evitar atos que cause ou acelere o processo de extinção.

Todos os seres vivos se encontram dentro de um equilíbrio que quando alterado, todos sofrem consequências. Então, de acordo com esses princípios, se obteve uma percepção positiva quando os entrevistados relataram que conheciam

espécies ameaçadas de extinção e que essas espécies citadas eram de maioria nativa como, por exemplo, as mais citadas foram a Ararinha Azul (*Cyanopsitta spixii*, 14,28%), o Lobo Guará (*Chrysocyon brachyurus*, 8,57%) e o Mico leão dourado (*Leontopithecus rosalia*, 12,14%), como mostra da direita para esquerda a figura 8.



Figura 8: Ararinha Azul, Lobo Guará, Mico Leão Dourado
Fonte: JovenPan, ZooPomerode, pensamento verde (Web)

Dentre os entrevistados, 42,14% não souberam responder ou citaram animais que não estão em risco de extinção (Figura 9). Furtado (2003) encontrou que o animal ameaçado de extinção mais lembrado foi o mico-leão-dourado, provavelmente por ser animal símbolo de campanhas de prevenção ao tráfico de animais silvestres e de programas de conservação de espécies.

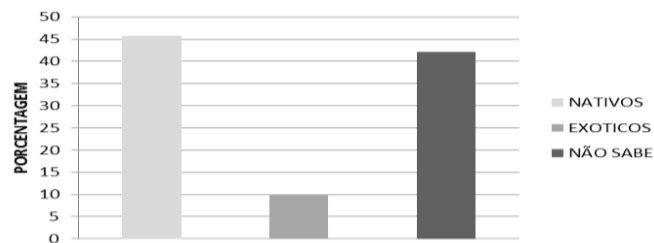


Figura 9: Conhecimento dos visitantes sobre espécies ameaçadas de extinção

Os Zoológicos apresentam grande relevância como local de aprendizado, podendo focar em diversos temas de interesse para sensibilizar a população quanto à fauna brasileira. Nesse estudo, 20,7% dos entrevistados não souberam destacar nenhum fator maléfico da extinção de uma espécie, e, 72,14% dos entrevistados destacaram o desequilíbrio ambiental (Figura 10), assim, seria possível realizar um trabalho de sensibilização com visitantes possuindo diversos níveis de conhecimento, desde o mais básico (definição de extinção) até como medida preventiva, relatando dados atuais do Brasil e a consequência generalizada da extinção de uma espécie em determinados biomas brasileiros.

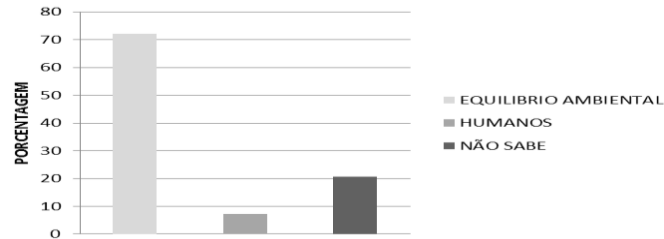


Figura 10: Opinião dos entrevistados sobre as consequências da extinção de uma espécie.

Diversos animais são apreendidos pelos órgãos fiscalizadores na tentativa de combater o tráfico de animais silvestres, e, muitos desses animais são destinados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres ou Zoológicos para cuidados veterinários. Diante disso, quando possível, os animais podem ser reintroduzidos na natureza, porém, se houver danos severos a saúde desses indivíduos, incapacidade motora ou de alimentação, estes receberão cuidados especializados e posteriormente, poderão ser adquiridos pelo Zoológico.

Dentre os animais expostos, nem todos foram obtidos por apreensões, grande parte são frutos das reproduções em cativeiro e por isso esses animais não podem ser introduzidos na natureza sem antes ser feita uma adaptação. Para isso, apenas 10,71% dos entrevistados opinam que estes animais podem retornar com algumas ressalvas, como, uma adaptação ao ambiente natural, porém 85,7% opinam que animais mantidos em zoológicos não podem retornar à natureza de modo algum, e 3,5% não souberam responder (Figura 11).

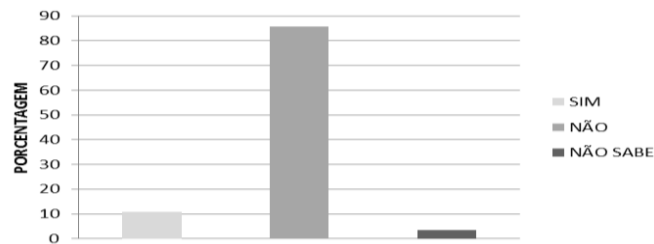


Figura 11: Opinião dos visitantes quanto a reintrodução de animais do Zoológico na natureza

No entanto, 79,28% dos entrevistados não sabiam a origem dos animais do Zoológico (Tabela 5), com isso, conforme relatado anteriormente, a importância do Zoológico como local de aprendizado da fauna brasileira torna-se interessante, elencando o tráfico de animais, caça ilegal e criação ilegal como coadjuvantes da extinção de animais, e, o Zoológico no trabalho de reprodução, troca de material genético com outros criatórios conservacionistas, e, pesquisas como coadjuvantes da preservação dos animais.

Tabela 5. A origem dos animais presentes nos zoológicos de acordo com a opinião dos entrevistados.

FONTE	n	%
NÃO SABE	111	79,28
IBAMA	17	12,14
INTERCAMBIO ENTRE ZOOS	2	1,42
CIRCOS	6	4,28
DOAÇÃO	3	2,14
CAPTURADOS DA NATUREZA	1	0,71
TOTAL	140	100,00

Em relação à importância dos zoológicos para os animais, 16% dos entrevistados não souberam opinar, enquanto 42% disseram que é para preservar as espécies (Tabela 6), isso demonstra, mais uma vez, como os zoológicos são carentes de informações sobre suas funções e como isso interfere na manutenção de diversas espécies em cativeiro e em vida livre, uma maneira de aumentar a divulgação dessas informações seria colocar placas informativas espalhadas pelo zoológico explicando os trabalhos realizados na instituição.

Tabela 6. Opinião dos entrevistados sobre a Importância do Zoológico para os animais

IMPORTÂNCIA	n	%
PRESERVAR A ESPECIES	60	42,85
CONSIENTIZAR AS PESSOAS	6	4,28
CUIDAR	42	30,00
SEGURANÇA	3	2,14
NENHUMA	6	4,28
NÃO SABE	23	16,42
TOTAL	140	100,00

Todo animal em cativeiro deve possuir um recinto adequado a sua espécie, de acordo com o IBAMA (Instrução Normativa nº169 de 20 de Fevereiro de 2008) para ser adequado os recintos devem possuir água renovável, uma área de fuga, proteção contra sol, chuva e ventos que também permita a incidência de luz solar pelo menos uma vez por dia além de características específicas para cada espécie como vegetação mais próxima ao natural recinto e tamanho do recinto de acordo com sua necessidade. Como o exemplo da figura 12.



Figura 12: Recinto em formato de Ilha do ZooPomerode
Fonte: Arquivo pessoal

A entrevista aplicada continha uma questão abordando o que eles, os entrevistados, esperam de um recinto, dentro das repostas pode-se destacar que 45% espera que o recinto seja parecido com o ambiente de vida livre do animal, 10% espera que o recinto seja grande e 17,85% que seja limpo (Tabela 7). Em relação a melhorias dos recintos do zoológico de Pomerode, onde foi feito a pesquisa, 62,85% dos entrevistados acham que não são necessárias melhorias, 27,14% acham os recintos pequenos e 5,71% acham que os recintos podem ser mais limpos (Tabela 8), isso demonstra que o ZooPomerode é bem visto pelos visitantes.

Tabela 7. O que os entrevistados esperam de um recinto

RECINTO	n	%
ANIMAL BEM TRATADO	25	17,85
GRANDE	14	10,00
LIMPO	25	17,85
AMBIENTE PARECIDO COM O DE VIDA LIVRE	63	45,00
NÃO SABE	13	9,28
TOTAL	140	100,00

Esses dados são comprovados pela literatura de Barbosa (2006) e Reade e Waran (1996) as quais obtiveram os resultados de 95% das pessoas que disseram achar mais atrativo visualizar os animais em recintos mais próximos ao habitat natural resultados semelhantes ao trabalho de Yilmaz e Ozbilen (2010). De acordo com Furtado (2003) encontrou-se, resultados semelhantes onde o público espera ver os animais em ambientes mais próximos ao natural e que esses animais estejam adaptados. O público espera também que os zoológicos conservem as espécies

ameaçadas e desenvolva programas de educação ambiental. Segundo Lopes (2011) 30% dos visitantes esperavam que os recintos fossem maiores e dessa maneira que os animais pudessem ser mais ativos.

Tabela 8. O que pode ser melhorado num recinto de acordo com os entrevistados.

MELHORIAS	n	%
NADA	88	62,85
LIMPEZA	8	5,71
NÚMERO DE ANIMAIS	2	1,42
ESPAÇO	38	27,14
MAIS ÁGUA	1	0,71
MANUTENÇÃO	3	2,14
TOTAL	140	100,00

Quando a questão foi referente a quem paga pela estadia dos animais no zoológico, 20% declararam não saber, enquanto 18,57% disseram que são as empresas que pagam pela estadia dos animais; 33,57% falaram que são os visitantes e 22,14% que o governo paga pela estadia dos animais no zoológico (Tabela 9). Passar essa informação para os visitantes é importante para que eles conheçam como o valor que é pago na entrada é investido.

Tabela 9. Opinião dos entrevistados a respeito de quem paga pela estadia dos animais

FONTE	n	%
EMPRESAS	26	18,57
VISITANTES	47	33,57
GOVERNO	31	22,14
IBAMA	3	2,14
PARTICULAR/DONO	4	2,85
ONG	1	0,71
NÃO SABE	28	20,00
TOTAL	140	100

Uma pergunta que teve respostas interessantes foi sobre como devia ser um zoológico ideal, 28,57% disse que não sabia como devia ser um zoológico (Tabela 10) enquanto Pessoa (2009) encontrou que 62% dos entrevistados achavam que devia de ter uma maior variedade de animais, mas de uma maneira geral, o público está mais exigente com a infraestrutura, organização, e limpeza dos zoológicos, o que é comprovado com os resultados encontrados por Barbosa (2006) onde o público está mais exigente com a estética e conforto que os zoológicos podem oferecer para os animais e visitantes.

Tabela 10. Opinião dos entrevistados a respeito de como deve ser um zoológico ideal deve

ZOO IDEAL	n	%
TODOS ANIMAIS SOLTOS (SAFARI)	4	2,85
INFORMAÇÃO	3	2,14
ESPAÇO GRANDE PARA OS ANIMAIS	22	15,71
BASTANTE VERDE	5	3,57
MAIS VARIEDADE DE ESPECIES	28	20,00
LIMPO	13	9,28
PREOCUPADO COM ANIMAIS	23	16,42
NÃO DEVERIA EXISTIR	2	1,42
NÃO SABE	40	28,57
TOTAL	140	100

6. CONCLUSÕES

Os zoológicos são procurados para momentos de diversão em família, mas atualmente o público espera que essas instituições tenham como objetivo conservar as espécies ameaçadas de extinção.

Foi possível concluir que os visitantes precisam de maiores informações a respeito da conservação e preservação dos animais, assim como de pesquisas e projetos que são realizadas para que se tente evitar a extinção das espécies.

Nesse sentido, os zoológicos e parques podem divulgar mais qualquer assunto relacionado com a fauna, pois ela faz parte do meio em que vivemos e é necessário dar mais atenção a essa questão de maneira inter e multidisciplinar.

Sobre o conhecimento dos visitantes sobre a fauna, foi possível perceber que quem tem um maior conhecimento possui maior escolaridade e que também procura saber informações sobre espécies nativas, devido a esse fato os zoológicos tem que focar os trabalhos de divulgação de informações no público que não procura com frequência as informações sobre os animais.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, Georgia Maria de Oliveira; KAZAMA, Dr. Ricardo. A FUNÇÃO DOS ZOOLOGICOS NOS DIAS ATUAIS CONDIZ COM A PERCEPÇÃO DOS VISITANTES **Educação Ambiental em Ação**, Novo Hamburgo, v. 2, n. 43, p.100-113, 13 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1434&class=02>>. Acesso em: 20 out. 2013

BARBOSA, Daniela Bueno Piaz. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO ZOOLOGICO POMERODE: SOB A ÓPTICA DE VISITANTES, FUNCIONÁRIOS E CHIMPANZÉS (PAN TROGLODYTES)**. 2006. 76 f. Tese (Doutorado) - Curso de Biologia, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

CAVALCANTI, João Marcelo Wanderley de Mendonça Uchôa; BARBOSA, Pedro Espadeiro; LIRA, Carolina de Carvalho; FREITAS, Magda Lorena Batista; BARROS, Mychelle Bruna da Silva; CHEQUE, Tiago Carlos; ARAÚJO, Ivany Raquell Martins de; TENÓRIO, Ana Paula Monteiro. **PERCEPÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL NO ZOOLOGICO DO PARQUE ESTADUAL DOIS IRMÃOS, POR ALUNOS DA TURMA DE BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL DA UFRPE X JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – UFRPE: Recife,2010.**

CLAXTON, Anna M.. The potential of the human–animal relationship as an environmental enrichment for the welfare of zoo-housed animals. **Applied Animal Behaviour Science**, United Kingdom, n. 133, p.1-10, 2011. Disponível em: <<http://www.journals.elsevier.com/applied-animal-behaviour-science>>. Acesso em: 03 out. 2013.

FERNANDEZ, Eduardo J. et al. Animal–visitor interactions in the modern zoo:: conflicts and interventions. **Applied Animal Behaviour Science**, United Kingdom, n. 120, p.1-8, 2009. Disponível em: <<http://www.journals.elsevier.com/applied-animal-behaviour-science>>. Acesso em: 03 out. 2013.

FIGUEIREDO, Lisa Vany Ribeiro. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL**. 2011. 180 f. Tese (Doutorado) - Curso de Desenvolvimento Social, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2011

FURTADO, M. H. C.; BRANCO, J. O. A percepção dos visitantes dos zoológicos de Santa Catarina sobre a temática ambiental. II Simpósio Sul Brasileiro de educação Ambiental, I Encontro da Rede Sul Brasileira de Educação ambiental e I Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul, UNIVALI/ Itajaí, SC, 2003

IBAMA, Ministério do Meio Ambiente; Instrução Normativa 169 de 20 de Fevereiro de 2008 <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=585>> acesso em 15/06/2014

LOPES, L.; BOSA, C. R.; SILVA, J. D. Percepção ambiental dos visitantes do zoológico municipal de Curitiba-PR. *Monografias Ambientais v.(04)*, nº 4, p. 866-876. 2011

PESSOA, Fabiana Patricia Chagas Pereira. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS VISITANTES DO PARQUE ESTADUAL DOIS IRMÃOS (PEDI), RECIFE – PE.** 2009. 67 f. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão e Controle Ambiental, Universidade de Pernambuco Escola Politécnica, Recife, 2009.

READE, Louise S.; WARAN, Natalie II. The modern zoo:: How do people perceive zoo animals?. **Applied Animal Behaviour Science**, n. 47, p.109-118, 1996. Disponível em: <<http://www.journals.elsevier.com/applied-animal-behaviour-science>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

SANJAD, Nelson; OREN, David Conway; SILVA JUNIOR, José de Sousa; HOOGMOED, Marinus; HIGUCHI, Horácio. Documentos para a história do mais antigo jardim zoológico do Brasil: o Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 7, n. 1, p. 197-258, jan.-abr. 2012

SHAW, Abbie. **Public perception of conservation work by UK zoos.** 2011. 77 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências, Imperial College London, Londres, 2011.

YILMAZ, Serap; MUMCU, Sema; ÖZBILEN, Ali. Effects of spatial differences on visitor perceptions at zoo exhibits. **Scientific Research And Essays**, Isparta, v. 16, n. 5, p.2327-2340, 18 ago. 2010. Disponível em: <<http://www.academicjournals.org/SRE>>. Acesso em: 17 out. 2013.

8.ANEXOS

**ENTREVISTA- Visitantes de zoológicos
Projeto Paula Mendes – Zootecnia
(UFSC)**

SEXO ()M ()F

IDADE: _____

ESCOLARIDADE: () fundamental
() médio () técnico () superior
() pós- graduação

01-É sua primeira visita ao zoo?

() **SIM** () **NÃO**

02-Qual o motivo de sua vinda ao zoológico?

() **educação** () **lazer** ()
trazer os filhos () **outros**

03- Você sabe qual o papel dos zoológicos? Qual (s)?

() **SIM** () **NÃO**

() **educação** () **conservação** ()
pesquisa () **lazer**

() **outros**

04-Que animal você gostaria de ver no zoológico? Por quê?

05-O que você conhece sobre esse animal?

() **comportamento** () **habitat** ()
habito alimentar () **está ameaçado**
de extinção () **nada** () **outros**

06- Você conhece algum animal ameaçado de extinção? Qual?

() **SIM** () **NÃO**

07- Você procura saber se os animais que está visualizando são espécies nativas?

() **SIM** () **NÃO**

08- Qual sua principal fonte de informação sobre a fauna nativa?

() **TV** () **zoológico** () **escola** ()
livros () **outros**

09- Você conhece algum programa de conservação e pesquisa de espécies realizadas por zoológicos?

() **SIM** () **NÃO**

10- Você acha que todos os animais mantidos em zoológicos podem retornar a natureza? Por quê?

() **SIM** () **NÃO**

11- O que você acha que pode ser afetado com a extinção de uma espécie animal?

() **equilíbrio ambiental** ()
humanos () **outros**

12- Você tem, já teve ou gostaria de ter algum animal silvestre? Por quê?

() **tenho** () **já tive** () **gostaria de ter**

13- Você sabe qual a origem dos animais do zoológico?

() **SIM** () **NÃO**

14- Se SIM, qual a origem?

15- Se NÃO, gostaria de saber?

() **SIM** () **NÃO**

16- Qual a importância do zoológico para os animais?

17- O que você espera de um recinto?

() **ambiente parecido com o de vida livre** () **interativo**
 () **grande** () **outros**

18- O que você acha que tem que ser melhorado nos recintos dos animais desse zoológico?

() **espaço** () **limpeza** () **nº de animais** () **ponto de fuga**
 () **outros**

19- Você está satisfeito com a visualização dos animais? Por quê?

() **SIM** () **NÃO**

20- Quem paga pela estadia dos animais no zoológico?

() **IBAMA** () **governo** ()
visitantes () **empresas**
 () **outros**

21- Você lê as placas informativas?

() **SIM** () **NÃO**

22- Que tipo de informação busca nelas?

23- Você acha que falta algum tipo de informação nos zoológicos? Qual (s)?

27- Para você em um zoológico ideal deve existir:

() **animais adaptados ao ambiente** ()
 () **espécies ameaçadas de extinção** ()
aproveitamento de espaço para
Educação Ambiental () **outros**

28- Você sai do zoológico com algum aprendizado? Qual?

() **SIM** () **NÃO**

29- Deseja visitar o zoológico novamente?

() **SIM** () **NÃO**

Qual o motivo da ida para Pomerode?

() **Zoológico** () **gastronomia**

() **rota enxaimel**

Por que visitar o ZooPomerode?